# Mais de 60 baianos são capacitados pelo programa Jovem Aprendiz

Notícias
24/04/2017

Mais de 60 baianos são capacitados pelo programa Jovem Aprendiz

Depois de passarem por dois anos de experiências com o mercado de trabalho, mais de 60 jovens baianos receberam a certificação do Programa Jovem Aprendiz, nesta quarta-feira (19). Iniciativa das Voluntárias Sociais da Bahia (VSBA), presidida pela primeira-dama Aline Peixoto, o projeto promove capacitação profissional na prática e conhecimentos teóricos sobre o mercado de trabalho. Na cerimônia de entregas dos certificados, realizada no auditório da Secretaria de Infraestrutura da Bahia (Seinfra), em Salvador, o governador Rui Costa parabenizou os jovens, que foram ao evento acompanhados de suas famílias.

De acordo com Rui, esta oportunidade figura como um grande incentivo para a juventude baiana. “Essa chance de se inserir no mercado de trabalho é fundamental para estes jovens, que em sua maioria são da periferia. Agregamos a esta iniciativa das Voluntárias o programa Primeiro Estágio, Primeiro Emprego, que visa a contratação de oito mil jovens com carteira assinada este ano, além dos demais programas do Governo para suporte aos alunos de ensino superior, com bolsas de estudo e vagas de estágio. Inclusive, as vagas de estágio para alunos de universidades estaduais estão com inscrições abertas até 2 de maio”, ressaltou.

Agora com os certificados de jovem aprendiz, a turma do biênio 2015-2017 está preparada para o mercado de trabalho, com dois anos de experiência com carteira assinada. Muitos deles já conseguiram, por conta da capacitação, uma vaga de emprego.

Para um dos oradores da turma, Rodivan Alves, que está cursando Direito, o programa é uma forma de começar a pensar no futuro desde cedo. "Quando eu comecei, há dois anos, eu tinha muitas expectativas, muitas dúvidas e hoje me vejo uma pessoa diferente, muito mais preparado. Durante todo esse processo conheci professores maravilhosos e tentei aproveitar ao máximo, aprender tudo o que eles me ensinaram e só temos a agradecer às Voluntárias Sociais. Tenho a certeza de que vou enfrentar o desafio dos mercados de trabalho com todo o vigor e capacidade depois de tudo que passamos".

A certificação desses jovens é motivo de orgulho para os familiares, como a dona de casa Iracema Gonçalves, mãe do jovem Marcos Gonçalves. Com lágrimas nos olhos, ela contou que hoje é um dia de muita emoção para toda a família. "Estamos muito felizes e também muito saudosos hoje, porque o meu marido e pai do Marcos foi quem trouxe ele pela primeira vez, no primeiro dia do curso, e ele faleceu há menos de um ano. Eu sei que ele estaria tão orgulhoso do nosso filho quanto eu estou hoje, porque esse programação foi uma benção na vida da minha família. Estamos muito felizes por tudo que ele conquistou e com a certeza de que o incentivo que ele precisou, recebeu em casa. Porque a educação e o incentivo têm que vir de casa, dos pais, dos familiares. Estou emocionada por tudo que o Marcos conquistou e o quanto

ele se empenhou para estar aqui".

Jovem Aprendiz

Durante os dois anos do programa, jovens foram preparados para atuar como auxiliares administrativos e trabalharam em empresas públicas que atendem o Estado. Além da formação profissional, o objetivo do Jovem Aprendiz é também de integração social, que possibilita aos jovens serem admitidos na condição de aprendizes. O programa atendeu 80 jovens do Banco de Aprendizes do Estado da Bahia, gerenciado pela Secretaria de Administração (Saeb), para suprir a demanda das Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista da Bahia, Bahiagás, Bahia Pesca, CAR, CBPM, Cerb, Conder, CTB e Egba. Desde 2008, já foram certificados mais de 3 mil jovens aprendizes, de acordo com as normas que disciplinam a Aprendizagem do Ministério do Trabalho e Emprego.

Um dos pré-requisitos do programa é que o jovem faça parte de família em situação de vulnerabilidade econômica e social (renda máxima familiar admitida de até 3 salários mínimos), uma forma de também de priorizar quem mais precisa da capacitação. Para o coordenador do programa, Manoel Calazans, uma oportunidade única de preparar-se para a vida profissional. "Eles saem do programa preparados, com cursos no currículo, e com experiência comprovada em carteira de dois anos. É um grupo muito bem qualificado e com muitos atrativos para o mercado de trabalho, não temos dúvidas do sucesso desses jovens que passam por esse processo", contou o coordenador.